FUNDAÇÃO

EÇA DE QUEIROZ

TORMES · BAIÃO

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

2019

FUNDAÇÃO EÇA DE QUEIROZ
TORMES · BAIÃO

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA **4**

ÁREAS DE INTERVENÇÃO E PROJECTOS PARA 2019 ..... **5**

1. SECTOR CULTURAL/ADMINISTRATIVO **6**

1.1. Serviço Educativo da Fundação 6

1.2. Actividades de índole cultural e formativa 7

1.2.1. Curso Internacional de Verão 7

1.2.2. CET Tormes – Centro de Estudos de Tradução 7

1.2.3. Prémio Fundação Eça de Queiroz 8

1.2.4. Exposição "Tudo o que tenho no saco: Eça e *Os Maias*" 8

1.2.5. Exposição "Eça de Queiroz: o seu espólio documental" 8

1.2.6. Comemorações dos 150 anos da viagem de Eça de Queiroz ao Médio Oriente 8

1.3. Actividades promocionais e de animação cultural 9

1.3.1. Comemorações do 29º aniversário da constituição da Fundação Eça de Queiroz 9

1.3.2. 100º Aniversário do nascimento da Fundadora da Fundação, D. Maria da Graça Salema de Castro 9

1.3.3. Eventos de promoção e divulgação da Fundação e do escritor 9

1.4. Actividade Editorial 9

1.5. Desenvolvimento de protocolos e parcerias 10

1.5.1. Associações de Casas-Museu e Fundações de Escritores 10

2. SECTOR TURÍSTICO **10**

2.1. Promoção da gastronomia queirosiana 10

2.2. Projecto "Caminho de Jacinto" 11

3. SECTOR AGRICOLA **11**

3.1. Promoção e venda do vinho da Quinta de Tormes 11

RECURSOS HUMANOS 12

RECURSOS FÍSICOS 13

1. Casa de Tormes 13
2. Restaurante de Tormes 13
3. Casas de Turismo Rural 14
4. Adega e Vinha 14
5. Outros espaços 14

INVESTIMENTOS 15

COMUNICAÇÃO 16

ORÇAMENTO PARA 2019 18

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Plano de Actividades e Orçamento constituí um instrumento de planeamento e gestão do ano civil/económico de 2019 e visa apresentar os objectivos e metas estabelecidos, e respectivo suporte financeiro, para cada um dos sectores de actividades e, consequentemente, para o conjunto da Fundação Eça de Queiroz.

Este documento, após ser submetido à apreciação e aprovação dos seus órgãos internos, nos termos estatutários, será objecto da necessária divulgação/publicidade externa nos termos estabelecidos na Lei-Quadro das Fundações e das boas práticas que esta entidade tem vindo a respeitar.

O Plano de Actividades para 2019 tem em conta a natureza desta instituição e das suas modalidades/fontes de financiamento, com uma atenção redobrada aos princípios da gestão criteriosa, transparente e muito exigentes sempre praticados pela Fundação.

É neste contexto que não podemos deixar de ter presente a continuação e aprofundamento da política de racionalização de recursos físicos, logísticos e humanos e a continuação da atitude de avaliação permanente da pertinência e justificação de cada uma das nossas intervenções.

Assim, as acções propostas em sede do Plano de Actividades para 2019, emergem das intervenções da Fundação Eça de Queiroz ao nível de cada um dos seus sectores de actividade, tendo em conta a respectiva especificidade, no quadro geral da Fundação e no cumprimento dos seus objectivos e missão, bem como a ponderação positiva dos pontos fortes e fracos na realização de cada uma das actividades/investimentos.

Em traços gerais, este Plano de Actividades consagra e ajusta as várias actividades já existentes e consolidadas na Fundação e, por outro, lança bases para novos desafios tendo presente as dinâmicas do contexto e as condicionantes e oportunidades emergentes, sempre no cumprimento dos objectivos estatutários e do espírito de serviço à região e ao seu desenvolvimento.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO E PROJECTOS PARA 2019

O plano de actividades, enquanto instrumento geral de gestão deve ser assumido como um conjunto estruturado de actividades e projectos que, de forma coerente e reforçada, se inscrevem e contribuem para a concretização efectiva da missão da instituição, das finalidades e objectivos consagrados no artigo 4º dos seus estatutos:

Um - Os fins da Fundação são culturais, educativos e artísticos e têm em vista:

a) - Perpetuar a memória do escritor José Maria Eça de Queiroz, colaborando na divulgação da sua obra e promovendo o estudo da mesma, em Portugal e no estrangeiro.

b) - Organizar, manter e, sempre que possível, ampliar a biblioteca, o arquivo e o museu queirosianos, instalados na sua sede.

c) - Promover a realização de colóquios, conferências, ciclos de estudo, acções de formação ou quaisquer outras manifestações adequadas aos fins em vista, podendo também estabelecer prémios a obras literárias.

d) - Promover actividades de apoio a grupos sociais desfavorecidos e/ou em risco de exclusão, situados na região onde está instalada a sede, através da realização de acções de formação e qualificação profissional e outras que se considerem adequadas aos fins em vista.

e) – Contribuir para o desenvolvimento cultural, agrícola, turístico e sócio-económico da região onde está instalada a sede, através da promoção de actividades culturais, agrícolas, turísticas, de recreio, de lazer e outras que se considerem importantes para a concretização do fim em vista.

Apesar da Fundação Eça de Queiroz ser uma instituição única, com uma actividade integrada e estruturada numa lógica de articulação coerente, tendo em conta a sua missão e objectivos, bem como de rentabilização de recursos físicos, logísticos e humanos, com uma gestão de cúpula transversal e integradora, há, contudo, uma

dinâmica específica e fortemente enraizada em cada um dos seus sectores de actividades, pelo que faz sentido serem apresentados de forma autónoma.

Escapa a esta lógica a gestão dos recursos humanos e dos recursos físicos e logísticos, transversais a todas as valências e projectos, recursos esses encarados e geridos na lógica de máxima racionalização.

O ano de 2019, para além da gestão dos recursos antes referidos e enquanto espaço temporal de concretização das nossas actividades, contará com as seguintes áreas de intervenção:

1. SECTOR CULTURAL/ADMINISTRATIVO

1.1. Serviço Educativo da Fundação

Representando o serviço educativo uma das principais actividades da Fundação, sendo essencial na divulgação da vida e obra de Eça de Queiroz junto dos mais novos, ao mesmo tempo que pretende funcionar como um incentivo à leitura, durante o ano de 2019 serão desenvolvidas várias actividades complementares às visitas escolares, nomeadamente:

- Programa de visitas direccionado a alunos do 1º ciclo e pré-escolar;
- Apresentação de vídeos e documentários sobre a vida e obra de Eça de Queiroz;
- "O Meu Mundo de Eça": atelier de experiência criativa num processo motivado pela leitura;
- Realização do percurso pedestre "Caminho de Jacinto" (com possibilidade de incluir animação, aquando da chegada à Estação).
- Visita à exposição dos documentos que compõem o acervo documental da Fundação Eça de Queiroz, nomeadamente passaportes, diploma, cartas e outros documentos que pertenceram ao escritor.

1.2. Actividades de índole cultural e formativa

As acções culturais e formativas representam outra vertente importante das actividades da Fundação, em especial no cumprimento do estabelecido nos estatutos, no que se refere à promoção e divulgação da vida e obra de Eça de Queiroz, bem como ao contributo prestado ao desenvolvimento sócio-económico da região. Assim, propõe-se a concretização das seguintes actividades:

1.2.1. Curso Internacional de Verão:

Seminário Queirosiano, curso internacional de verão, que decorrerá na terceira semana de Julho. Tem como público-alvo estudantes nacionais e estrangeiros, professores e público em geral. O curso será coordenado cientificamente pelo Prof. Doutor Orlando Grossegesse.

1.2.2. CET Tormes – Centro de Estudos de Tradução:

A Casa-Museu Eça de Queiroz em Tormes integra nas suas actividades museológicas e educativas a função de um ***Centro de Estudos de Tradução*** **(CET)**, com especial incidência na tradução literária. Este Centro é desenvolvido no âmbito da cooperação já estabelecida entre a Fundação Eça de Queiroz (FEQ) e a Universidade do Minho (UMinho), sob a coordenação do Prof. Doutor Orlando Grossegesse.

O *CET Tormes* oferece cursos breves/oficinas de tradução literária, uma acção de formação específica que articula o meio universitário com o meio profissional. Esse tipo de projecto interinstitucional proporcionará o intercâmbio entre tradutores mais / menos experientes, revisores ligados à edição de literatura traduzida e estudantes de cursos (Licenciatura / Mestrado / Doutoramento) na área das Línguas & Literaturas interessados na tradução literária, de preferência com alguma experiência inicial.

Para além das oficinas o evento anual ***TraduTormes – Encontro de Tradutores em Tormes*****,** promoverá um intercâmbio entre autores e tradutores portugueses e estrangeiros, a fim de propagar junto de um público mais amplo o que está a ser reflectido e produzido nessa área de criação. A ideia é apresentar diferentes concepções da actividade tradutora e reflectir sobre procedimentos adoptados em determinadas áreas / vertentes de tradução literária.

1.2.3. Prémio Fundação Eça de Queiroz:

A Câmara Municipal de Baião (CMB) e a Fundação Eça de Queiroz (FEQ) instituíram o Prémio *Fundação Eça de Queiroz* tendo em vista homenagear Eça de Queiroz, um dos maiores vultos nacionais e internacionais da literatura e da cultura portuguesas, bem como valorizar a criação literária de obras de escritores de língua portuguesa.

1.2.4. Exposição "Tudo o que tenho no saco: Eça e *Os Maias*":

Numa organização da Fundação Calouste de Gulbenkian, que contou com a parceria da FEQ, decorre de 30 de Novembro de 2018 a 18 de Fevereiro de 2019 a exposição que assinala os 130 anos da primeira edição da obra Os Maias.

A exposição é composta por sete núcleos, com uma secção principal dedicada à "vasta máquina" que são *Os Maias*, como lhes chamou o próprio Eça de Queiroz. A mostra, aborda a vida e também as restantes obras do autor, tem um pouco de tudo, desde fotografias a desenhos, passando por gravuras, caricatura, pintura, escultura, fotogramas e excertos de filmes, contos, romances, cartas e documentos bibliográficos, bem como um conjunto de peças que integram o espólio da Fundação Eça de Queiroz.

1.2.5. Exposição "Eça de Queiroz: o seu espólio documental":

No período em que decorre a exposição na Fundação Calouste de Gulbenkian, onde estão expostas várias peças da Casa de Tormes, decorre na FEQ a exposição "Eça de Queiroz e o seu espólio documental", onde os visitantes terão oportunidade de conhecer documentos que habitualmente estão reservados e não disponíveis ao público.

1.2.6. Comemorações dos 150 anos da viagem de Eça de Queiroz ao Médio Oriente:

Em parceria com o Movimento Internacional Lusófono, pretende-se organizar, em Novembro, um conjunto de iniciativas, para assinalar os 150 anos da viagem do escritor ao Médio Oriente, para assistir à inauguração do Canal de Suez, a 17 de Novembro de 1869.

1.3. Actividades promocionais e de animação cultural

No plano da promoção e divulgação da Fundação e do escritor e da animação cultural da região, continuarão a ser promovidas as actividades regulares, nomeadamente:

1.3.1. Comemorações do 29º aniversário da constituição da Fundação Eça de Queiroz:

Para assinalar a data da sua constituição a Fundação Eça de Queiroz organizará uma cerimónia de comemoração, que decorrerá a 14 de Setembro.

1.3.2. 100º Aniversário do nascimento da Fundadora da Fundação, D. Maria da Graça Salema de Castro:

Para assinalar a data do 100º aniversário do nascimento da Fundadora da Fundação, D. Maria da Graça Salema de Castro, será realizada uma sessão de evocação, no dia 12 de Dezembro.

1.3.3. Eventos de promoção e divulgação da Fundação e do escritor:

A Fundação realizará regularmente eventos que permitam a divulgação da vida e obra de Eça de Queiroz e da própria Fundação, podendo estes eventos estar associados à realização de iniciativas de outras entidades, como por exemplo, conferências, jornadas, certames de promoção turística, feiras, entre outros.

1.4. Actividade Editorial

A revista "Queirosiana", sob a direcção do Prof. Doutor Carlos Reis e direcção adjunta do Prof. Doutor Orlando Grossegesse, é uma edição da Fundação, distribuída aos Curadores, Mecenas, Patronos e Amigos de Tormes. Esta revista, para além de integrar estudos sobre a vida e obra do escritor, apresenta um relato das actividades desenvolvidas pela Fundação. Em 2019 pretende-se editar o número 27/28 desta revista.

1.5. Desenvolvimento de protocolos e parcerias

Ao longo da sua existência, a Fundação tem estabelecido importantes protocolos/parcerias com diversas entidades nacionais e internacionais, que representam um importante contributo no desenvolvimento dos seus objectivos estatutários e na sua projecção. Em 2019, pretende-se continuar esse trabalho, aprofundando as parcerias existentes, nomeadamente com os Curadores, Mecenas, Patronos, Municípios Queirosianos, Universidades, Centros de Formação e outras entidades; e estabelecer novos protocolos e parcerias com outras instituições, em especial, a nível internacional.

De referir ainda que a Fundação procurará manter e, sempre que possível, alargar as colaborações/parcerias com as entidades locais, colaborações essas que poderão ter um importante papel no desenvolvimento da região.

Em 2019 pretende-se reforçar o grupo de Mecenas e Patronos da Fundação, uma iniciativa iniciada em 2017 e que conta já com a adesão dos mecenas: Marcelo Lima, Vitor Bem-Haja, António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota, Mota Gestão e Participações, SGPS, S.A., Fundação Manuel António da Mota e de José António Ferreira de Barros, Irene Fialho, SONAE, SGPS, S.A. e Artur Eduardo Brochado dos Santos Silva, como Patronos.

1.5.1. Associações de Casas-Museu e Fundações de Escritores:

A FEQ integra a ACAMFE – Associação Ibérica de Casas-Museu e Fundações de Escritores e da APCM – Associação Portuguesa de Casas-Museu. Em 2019 continuarão a ser desenvolvidos os trabalhos de colaboração com estas entidades.

2. SECTOR TURISTICO

2.1. Promoção da Gastronomia Queirosiana

O Restaurante de Tormes, representa um importante contributo para a promoção da gastronomia queirosiana, bem como para o desenvolvimento turístico da região onde está instalada a sede da Fundação.

Para além do serviço regular de refeições queirosianas, serão promovidas outras actividades, nomeadamente: jantares temáticos; tertúlias com recriação de passagens da obra queirosiana; entre outros.

2.2. Projecto "Caminho de Jacinto"

O Caminho de Jacinto é já um percurso realizado por muitos dos nossos visitantes, sendo objectivo da Fundação continuar a promover o mesmo junto de associações de pedestrianismo e grupos de caminheiros.

Para além disso pretende-se reforçar as parcerias com entidades, como por exemplo a CP e a Associação de Desenvolvimento Regional "Os Caminhos de Jacinto", que poderão ter um contributo importante na sua promoção/divulgação.

No sentido de melhorar a informação e orientar os turistas na realização do caminho, pretende-se instalar um painel informativo no início do percurso e reforçar a sinalização existente ao longo do trajecto.

3. SECTOR AGRICOLA

3.1. Promoção e Venda do Vinho "Tormes"

Durante o ano de 2019, irá manter-se a parceria estabelecida em Outubro de 2017 com a empresa Lima & Smith, Lda., para a exploração do sector agrícola da Fundação e para a comercialização e promoção das marcas *Tormes*, *O Mandarim* e *202, Champs Elysées - Fundação Eça de Queiroz*.

Sempre que possível serão estabelecidas formas de reforço desta parceria, seja pela realização conjunta de iniciativas, seja pela apresentação de novos produtos.

A FEQ continuará a realizar provas de vinho.

RECURSOS HUMANOS

Numa organização como a Fundação Eça de Queiroz, o seu potencial humano é um recurso fundamental para a concretização da sua acção e, no caso concreto, para implementação do presente Plano, pelo que traçamos um "retrato" da sua configuração tal como está estruturado no momento, bem como a configuração previsível para 2019.

Refira-se que continuamos a assumir o primado da estabilidade e da adequação dos recursos humanos às nossas múltiplas actividades, sendo estes transversais aos vários sectores. Importa considerar o potencial que constitui os recursos humanos da Fundação Eça de Queiroz que, conforme quadros abaixo, é de 8 colaboradores distribuídos pelas diferentes categorias/funções.

Considerando a natureza do vínculo laboral, podemos constatar que há uma estabilidade muito significativa dos nossos recursos humanos, a qual constitui, simultaneamente, uma das mais-valias para o sucesso e eficácia da nossa intervenção e um dos maiores desafios de gestão.

Função	N.º Trabalhadores	Vínculo laboral
Direcção	1	Contrato sem termo
Técnicos superiores	1	Contrato sem termo
Técnico auxiliar	1	Contrato sem termo
Técnico auxiliar	1	Contrato a termo
Pessoal auxiliar	2	Contrato sem termo
Pessoal agrícola	2	Contrato sem termo

Para além dos colaboradores que integram o quadro de pessoal da Fundação, convém referir o importante contributo das pessoas que, a título gracioso, colaboram activamente com a Fundação, em especial os membros dos seus órgãos sociais, nomeadamente o Conselho de Administração (7 membros), o Conselho Fiscal (3 membros) e o Conselho Cultural (30 membros).

RECURSOS FÍSICOS

A Fundação Eça de Queiroz, desde o seu nascimento (1990), estabeleceu-se na actual sede, conhecida por Casa de Tormes, onde são desenvolvidas as acções que lhe permitem cumprir os fins estatutários. Esse património, no final de 2017, representava um valor superior a 2.350.000,00€ e é constituído pelos seguintes bens:

1. CASA DE TORMES

Edifício principal constituído por dois pisos. No primeiro piso situa-se o espaço museológico composto por sala de entrada, biblioteca, sala museu, sala de estar, sala de jantar, quarto e cozinha, bem como uma área de serviço, um quarto e duas casas de banho. No piso inferior estão instalados o mini-auditório, a loja de vendas (na antiga adega), casas de banho, serviços administrativos e espaço destinado ao arquivo documental. Na ala da varanda situa-se a casa do caseiro, com sala, cozinha e três quartos. Dispõe ainda de uma capela, pátio, jardins e mata.

2. RESTAURANTE DE TORMES

Instalado no antigo lagar de azeite e eira, o Restaurante de Tormes é composto por duas salas, cozinha, casas de banho e espaço museológico do azeite. A sala de funcionamento diário tem capacidade para cerca de 70 pessoas e a sala de eventos tem capacidade para cerca de 200 pessoas.

O espaço museológico do azeite, funciona no antigo lagar de azeite e dispõe de todos os engenhos que eram utilizados na produção do azeite.

3. Casas de Turismo Rural

Antigas casas de caseiro que foram recuperadas e são utilizadas como casas de campo. A Casa do Silvério, dispõe de três quartos e mini-suite, todos com casa de banho privativa, sala de estar, sala de refeições e cozinha rústica. A Casa do Lúcio, utilizada apenas para alojamento dos participantes das actividades da Fundação, dispõe de dois quartos, com casa de banho privativa, cozinha rústica e sala de estar.

4. Adega e vinha

A adega está dividida por dois espaços, estando num deles instalados os equipamentos necessários à produção do vinho e seu engarrafamento, como por exemplo, cubas, prensa, enchedor, rolhador, entre outros, e outro espaço destinado ao armazenamento do produto acabado.

A vinha corresponde a 11,73 ha da quinta, estando aí instalado um armazém com o equipamento necessário ao trabalho de viticultura, como por exemplo, tractor, pulverizador, escarificador, triturador, entre outros.

5. Outros espaços

A Fundação dispõe ainda de outros terrenos e duas antigas de caseiro que, por não terem sido alvo de intervenção, não estão a ser utilizados.

INVESTIMENTOS

Apesar do período que atravessamos de forte contenção nesta área, a Fundação procurará apoios que lhe permitam assegurar a manutenção/conservação do seu património, quer ao nível do espaço museológico, que exige uma atenção permanente e especial, quer ao nível das casas de turismo, que representam estruturas importantes para a captação de receitas próprias e de suporte às actividades culturais.

Nas intervenções que são necessárias fazer será dada prioridade à resolução de algumas anomalias existentes no espaço museológico, bem como nas casas de turismo rural.

COMUNICAÇÃO

Será prestada especial atenção à comunicação procurando que esta seja cada vez mais eficaz, para permitir que a Fundação Eça de Queiroz seja uma instituição com repercussão a nível nacional e mesmo internacional.

Um dos aspectos mais importantes a considerar em toda a estratégia comunicacional de uma empresa é a sua coerência. Assim, pretende-se respeitar essa coerência na linguagem utilizada ao nível do site e redes sociais, tendo em conta o público-alvo.

A comunicação interna é tão ou mais importante do que a comunicação externa. Por isso, é importante que primeiro haja uma organização a nível interno para que a comunicação externa funcione a todos os níveis.

SITE OFICIAL

O site da Fundação tem como principal objectivo tornar a comunicação mais prática e apelativa para o público. Nele dá-se principal destaque aos projectos e aos serviços prestados pela Fundação, não esquecendo as informações relevantes sobre a vida e obra de Eça de Queiroz. Ao nível institucional disponibilizam-se todas as informações, como por exemplo, planos de actividades e orçamento, relatórios e contas, constituição dos órgãos sociais, entre outros documentos. Também se dá especial destaque aos Curadores, Mecenas e Patronos que tem um link de acesso aos sites na página inicial da FEQ. Os conteúdos do site deverão estar sempre actualizados, tornando-os cada vez mais simples e objectivos – contendo igualmente toda a informação necessária – e ao mesmo tempo apresentada de forma dinâmica.

REDES SOCIAIS

Vai continuar a existir uma aposta nas redes sociais, nomeadamente no *Facebook*, que deverá estar sempre actualizado. As publicações mais importantes deverão ser colocadas nos horários em que se consegue maior número de visualizações.

Em 2019 pretende-se criar uma página no *Instagram* que permita a partilha de fotografias por parte dos nossos visitantes.

COMUNICAÇÃO COM A IMPRENSA

Em termos de imprensa, a prioridade é tornar a comunicação mais eficaz, principalmente no que diz respeito às informações que se enviam para a imprensa. Nesse sentido, estabelece-se como ponto fundamental a actualização da base de dados de contactos, com o objectivo de direccionar a comunicação tendo em conta os editoriais que mais interessam.

PUBLICIDADE

A publicidade também é um elemento importante a considerar em termos de comunicação. Nesse sentido, vão-se equacionar meios possíveis para se publicitar o trabalho da Fundação.

ORÇAMENTO PARA 2019

NOTA EXPLICATIVA:

Apresenta-se de seguida um quadro com a previsão orçamental de 2019, que foi elaborada com base na média mensal de receitas e despesas de 2018.

Do ponto 1. ao ponto 8. apresenta-se uma demonstração previsional, onde são reflectidos os gastos e proveitos da actividade corrente da Fundação, muito centrada no espaço museológico da Casa de Tormes e na rentabilização de outros espaços como as casas de turismo rural, o restaurante, a vinha e adega.

No que se refere aos Mecenas e Patronos, considerou-se que até à data actual temos registados cinco mecenas e quatro patronos apenas, sendo que em termos de previsão de receitas não está reflectida a comparticipação de um dos mecenas, uma vez que essa se concretiza através da prestação de serviços. Tendo em conta que se perspectiva a adesão de mais dois mecenas, um dos quais está já garantido à partida, esse valor foi registado na rubrica 3. 2. Novos Mecenas e patronos, tendo-se também considerado dois novos patronos.

Por sua vez a rubrica 9. Actividades Culturais e Turísticas apresenta gastos de 24.800,00€ e receitas de 18.000,00€, sendo que nestas receitas foram considerados 10.000,00€ do apoio da Câmara Municipal de Baião, para atribuição do prémio Fundação Eça de Queiroz e 8.000,00€ de apoio do Ministério da Ciência e Ensino Superior, no âmbito do protocolo que temos estabelecido com aquela entidade.

De referir que a concretização das várias actividades apresentadas estará sempre dependente das necessárias fontes de financiamento para a sua realização.

Prevê-se ainda a amortização do passivo bancário da Fundação em 5.000,00€.

Da leitura do orçamento verifica-se que, no total, a previsão da receita e despesa é de 187.019,43€.

RUBRICAS	CUSTOS		PROVEITOS	
1. Vendas de produtos e serviços		**26.896,92 €**		**60.816,00 €**
1.1. Livros	6.000,00 €		7.800,00 €	
1.2. Visitas	2.500,00 €		28.140,00 €	
1.4. Merchandising	4.587,69 €		5.964,00 €	
1.5. Gastronomia queirosiana	4.800,00 €		7.200,00 €	
1.6. Vendas de vinho	8.916,92 €		11.592,00 €	
1.7. Outros	92,31 €		120,00 €	
2. Rentabilização de espaços e cedência pessoal		**- €**		**65.953,43 €**
2.1. Restaurante e electricidade	- €		25.500,00 €	
2.2. Vinha, adega e pessoal	- €		31.954,91 €	
2.3. Casas de turismo	- €		8.348,52 €	
2.4. Outros espaços	- €		150,00 €	
3. Subsídios, mecenas, Patronos e donativos		**- €**		**36.250,00 €**
3.1. Mecenas e patronos actuais	- €		24.000,00 €	
3.2. Novos Mecenas e Patronos	- €		12.000,00 €	
3.3. Donativos	- €		250,00 €	
4. Custos com pessoal		**88.764,60 €**		**- €**
4.1. Remunerações	67.060,08 €		- €	
4.2. Encargos sobre remunerações	13.965,33 €		- €	
4.3. Subsídios alimentação e transporte	5.850,00 €		- €	
4.4. Seguros de acidentes de trabalho	1.218,55 €		- €	
4.5. Outros custos com pessoal	670,64 €		- €	
5. Fornecimento de serviços externos		**27.935,39 €**		**- €**
5.1. Combustiveis	800,00 €		- €	
5.2. Comunicações	1.026,96 €		- €	
5.3. Conservação e reparação	7.000,00 €		- €	
5.4. Contencioso e notariado	500,00 €		- €	
5.5. Despesas representação (deslocação e estadas)	200,00 €		- €	
5.6. Electricidade	8.990,00 €		- €	
5.7. Limpeza, higiene e conforto	250,00 €		- €	
5.8. Material de escritório, software e hardware	3.315,07 €		- €	
5.9. Outros FSE	250,00 €		- €	
5.10. Quotizações	210,00 €		- €	
5.11. Publicidade e propaganda	500,00 €		- €	
5.12. Seguros	2.193,36 €		- €	
5.13. Trabalhos especializados	2.700,00 €		- €	
6. Impostos		**1.572,52 €**		**- €**
6.1. IMI	1.572,52 €		- €	
8. Custos e perdas Financeiras		**11.050,00 €**		**- €**
8.1. Juros	5.500,00 €		- €	
8.2. Amortizações de empréstimos	5.000,00 €		- €	
8.3. Despesas bancárias	550,00 €		- €	
9. ACTIVIDADES CULTURAIS E TURISTICAS		**30.800,00 €**		**24.000,00 €**
9.1. Serviço educativo da Fundação	150,00 €		- €	
9.2. Curso Internacional de Verão	4.500,00 €		4.000,00 €	
9.3. CET Tormes - Centro de Estudos de Tradução	4.500,00 €		4.000,00 €	
9.4. Prémio Fundação Eça de Queiroz	16.000,00 €		16.000,00 €	
9.5. Exposição "Tudo o que tenho no saco: Eça e *Os Maias*"	- €		- €	
9.6. Exposição "Eça de Queiroz: o seu espólio documental"	- €		- €	
9.7. Comemorações 150 anos da viagem ao Médio Oriente	1.000,00 €		- €	
9.8. Comemorações do 29º aniversário da FEQ	1.000,00 €		- €	
9.9. 100º Aniversário do nascimento Fundadora da FEQ	500,00 €		- €	
9.10. Eventos de promoção e divulgação	500,00 €		- €	
9.11. Actividade Editorial	1.000,00 €		- €	
9.12. Associações de Casas-Museu e ACAMFE	900,00 €		- €	
9.13. Projecto "Caminho de Jacinto"	750,00 €		- €	
TOTAIS		**187.019,43 €**		**187.019,43 €**

Aprovado em reunião do Conselho de Administração de 20 de Dezembro de 2018.

O Presidente do Conselho de Administração

(Afonso Eça de Queiroz Cabral)